

2169

**EFEITO AGUDO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA CEREBRAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO AERÓBICO NO TRATAMENTO DA COMPULSÃO ALIMENTAR**MILENA ARTIFON; NATHÁLIA GRIEBLER; GABRIEL MAYER TOSSI; PEDRO SCHESTATSKY; RODRIGO LEAL; SAMUEL MUNHOZ; LUCAS M. BERALDO; LAUREN NAOMI ADACHI; CAROLINE PIETTA-DIAS;  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** A prática de exercício físico e técnicas de neuromodulação estão associados ao autocontrole e regiões cerebrais de recompensa, tornando-se importante para reduzir sintomas de transtornos alimentares. **OBJETIVO:** Comparar os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), do exercício aeróbico (EA) e ambos associados em pacientes com compulsão alimentar (CA). **METODOLOGIA:** O projeto foi aprovado pelo CEP-UFRGS e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos adultos de ambos os sexos, entre 20 e 50 anos, sedentários e com diagnóstico de CA. Foram excluídos os indivíduos que estivessem em intervenção nutricional já estabelecida, gestantes ou lactantes, histórico de comorbidades psiquiátricas graves, uso de medicamentos moduladores de apetite, cardiopatias, insuficiência renal, diabetes mellitus, índice de massa corporal  $\geq 35$  Kg/m<sup>2</sup>, ou limitações de mobilidade. Os participantes foram avaliados antes e após a intervenção quanto à anamnese clínica e fome/fissura através de escalas visuais analógicas. Realizou-se uma sessão de acordo com a randomização aleatória: G1=ETCC ativa, G2= ETCC placebo + EA e G3= ETCC ativa + EA. Aplicou-se ETCC com 2mA/20 min, com o ânodo sobre o córtex pré-frontal dorsolateral direito (CPFDL) e o cátodo sobre a região supraorbital contralateral (Soterix Medical®). Para o G2 e G3, após a ETCC foi realizado o EA em esteira por 20 minutos com intensidade de 60-65% da FCmax. Utilizou-se estatística descritiva, Teste t e Wilcoxon no software SPSS versão 21.0, adotando-se a significância de 5% ou  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Foram avaliados 29 indivíduos, com idade média de  $35,8 \pm 7,9$  anos,  $79,9(76,3-88,6)$  Kg,  $30,2 \pm 2,6$  Kg/m<sup>2</sup>. Os resultados mostraram melhora estatisticamente significativa na escala do desejo incontrolável de comer alimentos saborosos [ $8,0(5,0-10,0)$  vs.  $2,0(3,0-8,0)$ ;  $p=0,04$ ] apenas no grupo G1. As demais variáveis de fome e desejo incontrolável de comer não apresentaram diferença significativa ( $p > 0,05$ ) em nenhum dos grupos avaliados. **CONCLUSÕES:** Este estudo demonstra que uma sessão de ETCC no CPFDL esquerdo associada ao exercício aeróbico pode modificar a fome e saciedade, além de reduzir a vontade incontrolável de comer. Se esses resultados forem confirmados em mais sessões de tratamento e/ou com ensaios de amostras maiores, a ETCC pré-frontal pode se tornar um novo tratamento para a CA.

2216

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ADEQUAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL E CARACTERÍSTICAS FAMILIARES E DE MORBIDADE MATERNA**NATÁLIA MACHADO FAVERZANI; BRUNA LUIZA HOLAND; SIMONE GUERRA FONSECA; JÚLIA FAZENDA VIEBRANTZ; MICHELE DREHMER; VERA LÚCIA BOSA  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Atenção pré-natal adequada desempenha importante papel na redução da mortalidade materna e infantil. No entanto, são identificadas falhas nessa assistência dificultando a prevenção e controle de fatores de risco, diagnóstico e tratamento precoce de complicações. **Objetivo:** Identificar fatores familiares e de morbidade materna associados a adequação da atenção pré-natal. **Métodos:** recorte transversal conduzido com dados do Estudo de Coorte Maternar entre 2018-2019 realizado em uma maternidade de referência no sul do Brasil. Foram entrevistadas puérperas no pós-parto imediato e coletado dados da caderneta de gestante. Como características familiares considerou-se a paridade e situação conjugal, como morbidade materna o alto risco gestacional e IMC pré-gestacional. Foi construído um modelo de desfecho baseado nos procedimentos preconizados para a adequação da atenção pré-natal, segundo o Ministério da Saúde, denominado CME: Cobertura Mínima (início precoce e número mínimo de consultas) e Exames. Modelo teórico foi elaborado para verificar as razões de prevalência estimadas por regressão de Poisson com variância robusta. **Resultados:** Foram analisadas 802 puérperas. Foi identificado adequação da CME em 57% das mulheres. A maior paridade (RP 0,88; IC95% 0,83–0,94) foi associada com menores frequências de adequação da CME. O maior IMC pré-gestacional (RP 1,00; IC95% 1,00 – 1,01) e o alto risco gestacional (RP 1,21; IC95% 1,07 – 1,37) foram associados a maiores frequências de adequação da CME. **Conclusão:** Considerando a importância da atenção pré-natal para a saúde materna e infantil, a adequação observada foi baixa. Maior frequência de adequação do pré-natal foi observada entre mulheres com menor paridade, considerando os fatores familiares. Em relação aos fatores de morbidade materno, maiores frequências de adequação foram observadas com o aumento do IMC e alto risco gestacional. Tendo em vista as orientações do Ministério da Saúde, se faz necessário o aperfeiçoamento imediato do atendimento na atenção pré-natal.

2364

**NRS-2002 E CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA COMO PREDITORES DE DINAPENIA EM IDOSOS HOSPITALIZADOS**MILENI VANTI BERETTA; TICIANA DA COSTA RODRIGUES; THAIS ORTIZ HAMMES  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A força do aperto de mão e a circunferência da panturrilha são reconhecidas como indicadores do estado nutricional e associadas com piores desfechos clínicos em pacientes idosos, entretanto, não fazem parte da triagem nutricional na maioria dos hospitais. **Objetivo:** Avaliar se a ferramenta Nutrition Risk Screening 2002 (NRS-2002) sozinha e/ou associada com a circunferência da panturrilha podem prever dinapenia na admissão hospitalar. **Metodologia:** estudo de